ABRUEM

Informativo da Associação

Ano XXVI - 573 - Brasília, 15 de setembro de 2025.

ABRUEM REALIZA REUNIÃO ADMINISTRATIVA E DEFINE AGENDA INTERNACIONAL E NACIONAL PARA OS PRÓXIMOS MESES

A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) realizou no último dia 3 de setembro sua reunião administrativa. Na oportunidade, foram abordadas diversas pautas de interesse das instituições de ensino superior estaduais e municipais e definidas ações estratégicas para os próximos meses. Entre os destaques, a entidade expressou agradecimento pela realização bem-sucedida do 74º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem, realizado em Brasília pela UnDF, reforçando a importância do evento para o fortalecimento da educação superior pública no país.

Na pauta internacional, após avaliação dos presentes na reunião, ficou-se definido que o destino da próxima missão internacional da Associação será a China. O objetivo é realizar uma agenda que deve ampliar as oportunidades de cooperação acadêmica e científica com instituições do país asiático. Além disso, a Associação discutiu possibilidades de participação individual de seus membros na COP30 e segue avaliando a organização de uma comitiva oficial para o evento, que ocorrerá em 2025, em Belém (PA).

No âmbito interno, a reunião oficializou a composição da Câmara de Legislação e Assuntos Jurídicos e comunicou a renúncia da presidência da Câmara de Assuntos Estudantis. Será lançado edital para escolha de uma nova presidência. Outro ponto de debate foi o caso das universidades municipais, relatado pelos professores José Alfredo Guerra e Juliene Rezende, que trouxeram contribuições relevantes a respeito da pauta. A Abruem também reforçou o convite para que todos os associados participem presencialmente da próxima reunião administrativa, que acontecerá em outubro, em Brasília, na sede da Associação.

Uerj

UERJ E CONMEBOL FIRMAM PARCERIA INÉDITA PARA PESQUISA EM MEDICINA ESPORTIVA; CONVÊNIO FOI OFICIALIZADO EM AGOSTO

O Centro Biomédico (CBI) da Uerj firmou um acordo de cooperação técnica com a Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) para promover educação, pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas ao esporte. Esta é a primeira vez que a Conmebol estabelece parceria com uma universidade pública.

O convênio, com vigência inicial de três anos e possibilidade de renovação, foi oficializado no mês de agosto pela reitora da Uerj, Gulnar Azevedo e Silva. A cerimônia contou com a presença do diretor do Centro Biomédico da Uerj, Mario Fritsch; do presidente da Comissão Médica da Conmebol, Osvaldo Pangrazio; e do oficial médico da entidade, Fabiano Serfaty, que atuarão na coordenação conjunta dos projetos.

Na solenidade, Mario Fritsch enfatizou o caráter estratégico da parceria para a Uerj. “A Conmebol já vinha demonstrando interesse em se aproximar de uma universidade porque quer impulsionar a produção científica. A Confederação possui muitos dados e também deseja elaborar protocolos. Precisava de uma estrutura acadêmica para isso”, revelou.

Metas da cooperação

Entre os principais objetivos está o desenvolvimento de programas educacionais em medicina esportiva, com foco na formação de novas gerações de especialistas preparados para atuar em um cenário globalizado e competitivo. A iniciativa também prevê a implementação de plataformas de inovação e a criação de estratégias para fortalecer a gestão médica, integrando ciência, tecnologia e boas práticas internacionais.

No campo científico, destaca-se a promoção de pesquisas de alto impacto, capazes de gerar evidências robustas que contribuam para o avanço do futebol sul-americano sob uma perspectiva médica. Estão previstas investigações em áreas como análise de dados de atletas, estudos clínicos, biomecânica e fisiologia do exercício.

Benefícios para atletas e sociedade

De acordo com os coordenadores, a expectativa é que o convênio amplie a segurança de atletas de alto rendimento durante treinos e competições,

reduzindo a incidência de lesões musculoesqueléticas e garantindo um retorno mais rápido e seguro às atividades. Além disso, o conhecimento gerado terá aplicação além do esporte profissional, alcançando programas de reabilitação, envelhecimento ativo e incentivo à prática esportiva segura em todas as idades.

Um projeto-piloto realizado no âmbito da parceria resultou na elaboração de recomendações para partidas em condições de calor extremo, realidade frequente no Rio de Janeiro, e também uma preocupação para a Copa do Mundo de 2026, que será sediada nos Estados Unidos.

Caráter multidisciplinar

O diretor do Centro Biomédico da Uerj, Mario Fritsch, destacou que a cooperação extrapola as fronteiras da medicina e envolve diversas áreas do conhecimento. “O acordo foi feito com o nosso Centro porque temos estudos de várias áreas, como Nutrição e Biologia, não só Medicina. E temos também áreas fora do Centro Biomédico, certamente. Vamos nos aproximar, principalmente, de estudos de Educação Física e Psicologia”, afirmou.

O plano de trabalho inicial inclui a realização de artigos de revisão, a análise de dados de atletas, com interesse especial nas categorias sub-20, e a elaboração de diretrizes e protocolos para diferentes situações esportivas. “O plano também prevê a elaboração de diretrizes para diversas situações, protocolos, recomendações e também análises de dados”, explicou o diretor.

A expectativa é que a parceria beneficie não apenas o Centro Biomédico, mas toda a Universidade. “Já fui procurado por dois professores de diferentes áreas querendo elaborar projetos. A ideia é justamente essa: discutir propostas, ver o interesse da Conmebol e avançar”, celebrou Fritsch.

Fonte: Diretoria de Comunicação da Uerj

Unitins

PARCERIA ENTRE JIUNI E UNITINS RECICLA SE DESTACA PELO RESULTADO DE SUCESSO

Os Jogos Internos da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) mobilizaram a comunidade acadêmica da instituição, entre os dias 4 e 8 de setembro, para competições em diversas modalidades esportivas. Parceiro da organização desta edição, o programa Unitins Recicla, da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (Proex), realizou uma ação de coleta de materiais recicláveis durante o decorrer do evento.

O Programa atua em parceria com a Prefeitura de Palmas, o Instituto Natura Vida (INA) e o Centro de Reciclagem Ecovip Soluções Ambientais para promover a responsabilidade socioambiental e o protagonismo da universidade no processo de economia circular no município.

Para a ação, a equipe do Unitins Recicla se organizou antes, durante e depois do Jiuni para dar um destino adequado ao lixo produzido nos diferentes locais de competição.

A coordenadora do Programa, Thaysi Castro Coelho Andrade, explicou que, além de todo o preparo da equipe, foi realizada uma reunião prévia com os colaboradores terceirizados, responsáveis pela limpeza no Câmpus Palmas, local onde os atletas ficaram alojados. “Foram repassadas instruções sobre a manipulação dos resíduos recicláveis, destacando que esses profissionais são muito importantes no processo. Reforcei a necessidade de levar esses resíduos específicos para o descarte nas lixeiras de reciclagem espalhadas pelo Câmpus e não no lixo comum, e também ressaltei a importância da reciclagem de um modo geral para garantir a preservação dos recursos naturais”, declarou Thaysi que é professora do curso de Engenharia Agronômica.

A intervenção junto aos atletas também aconteceu. A servidora Márcia Rezende faz parte da equipe responsável pelo Unitins Recicla e contou que foi realizada uma reunião com os chefes de delegação, que receberam as orientações a serem repassadas aos alunos. Além disso, informações importantes estavam à vista de todos, através de cartazes colocados junto às salas de alojamento, às lixeiras e locais de fácil visualização, tanto no Câmpus Palmas, quanto nos locais de competição. “Para nós da organização do programa, o saldo foi bem positivo, a quantidade de material que conseguimos recolher e dar o destino correto foi significativa. É importante ressaltar que o trabalho da educação ambiental não acaba, a gente sempre vai reforçando, sempre vai passando informações e é um trabalho contínuo”, finalizou.

O empenho das equipes envolvidas surtiu efeito. No total, foram destinados à reciclagem quase 5 mil copos plásticos, cerca de 150 garrafas plásticas de água e de isotônico e 120 caixas de papelão. Todo esse material que, sem a intervenção do Projeto, poderia ter sido somado ao lixo comum, teve um destino diferente. O montante foi recolhido pela Prefeitura de Palmas por meio do Programa Palmas Recicla, sendo posteriormente distribuído às cooperativas de Palmas.

Fonte: Comunicação Unitins. Texto: Lara Fogaça.

UEM

EGRESSO DE BIOMEDICINA DA UEM RECEBE PRÊMIO INTERNACIONAL EM CONGRESSO DE DOENÇAS INFECCIOSAS

O egresso do curso de Biomedicina da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Juliano Hiroyuki Ito, graduado em 2025, foi um dos apenas seis pesquisadores no mundo a receber o Internato Investigator Award, concedido pela Sociedade Americana de Doenças Infecciosas. A notificação da premiação ocorreu em julho e a cerimônia será realizada durante a IDWeek 2025, congresso internacional que acontece de 19 a 22 de outubro, nos Estados Unidos.

O trabalho premiado, intitulado "Impact of Anti-Tuberculosis Drugs on Mycobacteriophage D29 Infectivity in Mycobacterium smegmatis Host Cells", foi desenvolvido como parte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob orientação da professora Rosilene Fressatti Cardoso e do professor Jean Eduardo Meneguello, no Laboratório de Bacteriologia Médica da UEM.

A pesquisa investiga os efeitos de medicamentos utilizados contra a tuberculose na infectividade de um vírus que ataca micobactérias, contribuindo para ampliar o conhecimento sobre possíveis alternativas terapêuticas no combate à doença.

"Fiquei extremamente feliz e surpreso com essa conquista. Receber um prêmio de tamanha importância faz todo o esforço da pesquisa valer a pena. Esta será minha primeira viagem internacional e é gratificante saber que ela será realizada graças à ciência. Sou muito grato por todo o apoio que recebi do Laboratório de Bacteriologia Médica da UEM", afirmou Juliano.

Com mais de 3 mil resumos aceitos em sua última edição, a IDWeek é considerada uma das maiores conferências do mundo na área de doenças infecciosas. A conquista de Juliano Ito reforça a relevância da formação acadêmica e da pesquisa científica desenvolvida na UEM.

Fonte: UEM. Texto: Lilian Berdu

Uesc e UEFS

UESC E UEFS FORTALECEM PARCERIA PARA INOVAÇÃO NA GESTÃO ACADÊMICA

A Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) e a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) deram um importante passo para o aprimoramento de suas práticas administrativas. O vice-reitor da Uesc, Mauricio Moreau, e o pró-reitor de Administração e Finanças, Paulo Craveiro, receberam a pró-reitora de Administração da UEFS, Michele Coutinho, acompanhada por sua equipe de técnicos e analistas.

O intercâmbio teve como principal objetivo alinhar as práticas administrativas e promover a troca de conhecimentos nas duas instituições. As pró-reitorias buscam estreitar o relacionamento para facilitar os serviços administrativos, promovendo o desenvolvimento de soluções inovadoras.

Durante o encontro, o professor Mauricio Moreau destacou a implantação do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA) na Uesc. O SIGAA é um sistema que irá integrar todos os processos acadêmicos da universidade, proporcionando maior flexibilidade e transparência.

"Em uma visão integrada, ele deve facilitar a vida da gestão e da comunidade acadêmica, podendo ser acessado de forma remota, fora da rede da Universidade", explicou o vice-reitor.

O intercâmbio entre Uesc e UEFS reforça a importância da colaboração entre as universidades estaduais da Bahia para o desenvolvimento de soluções conjuntas que beneficiem toda a comunidade acadêmica e aprimorem a eficiência da gestão pública.

Fonte: Assessoria de Comunicação da Uesc

Unitau

PROJETO RONDON: PARTICIPANTES DA UNITAU DESTACAM VIVÊNCIAS NA OPERAÇÃO AMAZONAS

Alunos e professores da Universidade de Taubaté (UNITAU) trouxeram na bagagem de Tefé-AM ricas experiências vividas durante os dez dias de imersão e colaboração no Projeto Rondon - Operação Amazonas. A operação foi realizada no mês de julho.

As ações realizadas por estudantes e docentes de diversos cursos de graduação e pós-graduação da UNITAU proporcionaram a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula nos eixos da saúde, educação, direitos humanos e cultura.

A Profa. Dra. Amanda Romão de Paiva, coordenadora do Projeto Rondon pela UNITAU, afirma que além de contribuir significativamente

com o desenvolvimento da comunidade, o Projeto Rondon tem um grande papel no amadurecimento dos participantes.

"Acho que os momentos mais marcantes se destacam em poder vivenciar a vulnerabilidade social do interior do país e ter a troca de experiência riquíssima com a comunidade local, ribeirinha e indígena bem no coração da Amazônia. E, além disso, me marcou a transformação acadêmica dos alunos e o quanto se desenvolveram profissionalmente e pessoalmente, através da troca de conhecimento com a comunidade local", explica.

A docente ainda destaca o impacto da extensão na formação acadêmica ao permitir que os universitários "saiam da bolha" que conhecem a vida inteira e ampliem a própria visão de mundo.

"A extensão universitária, por si só, já contribui significativamente para a formação do estudante, ao possibilitar sua saída da sala de aula e a vivência prática dos conhecimentos adquiridos. O Projeto Rondon, além de promover essa troca de experiências, proporciona aos alunos o contato com uma realidade bastante distinta da sua", relata.

Cine Rondon

No decorrer da passagem da UNITAU na Operação Amazonas, foi desenvolvido o Cine Rondon. A atividade consistiu em exibir filmes e curtas-metragens para ensinar as crianças da região sobre temas relevantes como bullying, inclusão e tecnologia de forma lúdica e, em seguida, promover rodas de conversas entre os rondonistas e os jovens.

Nesse cenário repleto de troca e aprendizado, Samira Zanatelli, aluna do 7º semestre do curso de Publicidade e Propaganda, ressalta como a vivência em Tefé e o contato direto com a cultura local trouxeram um novo olhar para a comunicação.

"Um dos pontos mais marcantes pra mim com certeza foi ter tido contato direto com outra cultura, com outros modos de vida e poder conhecer um lado do Amazonas que até então conhecíamos apenas por fotos, vídeos ou reportagens e estar ali vivenciando o cotidiano das pessoas, foi algo extremamente significativo pra mim. E como estudante da área de comunicação, toda essa vivência também reforçou a importância de saber ouvir, de entender, de conhecer outras realidades, de ver o cotidiano das pessoas, porque comunicar não é só falar, é respeitar, e principalmente enxergar o outro."

Já para Samara Souza da Mata, estudante do 7º semestre de Pedagogia que também participou diretamente com a ação para as crianças, ter a

oportunidade de colaborar com a comunidade por meio do conhecimento foi um impulso importante para ingressar no Projeto Rondon.

"Desde o primeiro ano da faculdade, eu quis participar do Projeto Rondon. Eu sempre me interessei em estar junto e ajudar as pessoas no que elas precisam, tanto que participo de um projeto voluntário em Campos do Jordão também, como intérprete de Libras, e o Rondon é isso. É conhecer outras pessoas, culturas e passar aprendizado", relata.

A futura pedagoga ainda destaca a importância do apoio dos docentes e da Universidade de Taubaté para participar da Operação Amazonas. "Eu lembro que desde que falei para os professores que queria participar, recebi muitos incentivos para ir e principalmente durante a operação, com a professora Amanda e a Laís, que sempre nos acolhiam e conversavam com a gente", comenta.

Compromisso com a comunidade

A Universidade de Taubaté esteve presente no envolvimento dos rondonistas desde o momento inicial, oferecendo o apoio necessário para a participação, mas também ao proporcionar aos estudantes essa experiência transformadora, que uniu o aprendizado acadêmico com a prática social e humanitária.

"A UNITAU também sempre se mostrou muito solícita, valorizando a nossa missão, acreditando no nosso propósito e no nosso impacto com as comunidades. Sentir esse carinho fez toda a diferença na nossa segurança emocional e no comprometimento com o que estávamos construindo em Tefé. E saber que estávamos representando a instituição é algo muito valorizado pela gente, é questão de orgulho mesmo poder representar em outro estado e saber que em cada pedacinho, a UNITAU sempre esteve presente com a gente na Operação Amazonas", relata Samira.

A experiência na Operação Amazonas reforça o compromisso da UNITAU de ir além da sala de aula, incentivando o desenvolvimento pessoal e profissional de seus alunos. "Ao romper com a zona de conforto e mergulhar em uma experiência extensionista, percebemos que o desenvolvimento pessoal e profissional devem caminhar juntos. Nessa vivência, o acolhimento e a escuta se mostram elementos fundamentais, essenciais em qualquer área de atuação", finaliza Profa. Dra. Amanda Paiva.

Fonte: ACOM/UNITAU

ABRUEM

Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais

Expediente

www.abruem.org.br
Email: abruem@gmail.com
Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO
Diagramação: Graziano Magalhães
Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira
Secretaria Geral: Denize Alencastro